



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Odontologia

Caderno de Prova, Cargo I09, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que segue.

Da ação dos justos

Em recente entrevista na TV, uma conhecida e combativa juíza brasileira citou esta frase de Disraeli: “É preciso que os homens de bem tenham a audácia dos canalhas”. Para a juíza, o sentido da frase é atualíssimo: diz respeito à freqüente omissão das pessoas justas e honestas diante das manifestações de violência e de corrupção que se multiplicam em nossos dias e que, felizmente, têm chegado ao conhecimento público e vêm sendo investigadas e punidas. A frase propõe uma ética atuante, cujos valores se materializem em reação efetiva, em gestos de repúdio e medidas de combate à barbárie moral. Em outras palavras: que a desesperança e o silêncio não tomem conta daqueles que pautam sua vida por princípios de dignidade.*

Como não concordar com a oportunidade da frase? Normalmente, a indignação se reduz a conversas privadas, a comentários pessoais, não indo além de um mero discurso ético. Se não transpõe o limite da queixa, a indignação é impotente, e seu efeito é nenhum; mas se ela se converte em gesto público, objetivamente dirigido contra a arrogância acanalhada, alcança a dimensão da prática social e política, e gera conseqüências.

A frase lembra-nos que não costuma haver qualquer hesitação entre aqueles que se decidem pela desonestidade e pelo egoísmo. Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público. Realmente, a falta de escrúpulo aplaina o caminho de quem não confronta o justo e o injusto; por outro lado, muitas vezes faltam coragem e iniciativa aos homens que conhecem e mantêm viva a diferença entre um e outro. Pois que estes a deixem clara, e não abram mão de reagir contra quem a ignore.

A inação dos justos é tudo o que os contraventores e criminosos precisam para continuar operando. A cada vez que se propagam frases como “Os políticos são todos iguais”, “Brasileiro é assim mesmo” ou “Este país não tem jeito”, promove-se a resignação diante dos descabros. Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso.

* Benjamin Disraeli, escritor e político britânico do século XIX.

(Aristides Villamar)

1. A frase de Disraeli, tal como é entendida e desenvolvida no texto, reporta-se à necessidade de que
 - (A) os homens de bem e os canalhas se congracem na mesma audácia.
 - (B) a intempestividade dos homens honestos supere a dos desonestos.
 - (C) a ousadia dos bons cidadãos não fique atrás da dos patifes.
 - (D) o atrevimento dos desclassificados coíba o dos justos.
 - (E) os cidadãos honestos e os meliantes distingam entre o bem e o mal.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Às escandalosas práticas dos canalhas deve corresponder uma reação objetiva, que tenha envergadura social e peso político.
 - II. Os homens de virtude não confrontam o que é justo e o que é injusto porque sabem relativizar o valor do bem e o do mal.
 - III. Do quarto parágrafo depreende-se que certas frases do senso comum induzem à complacência com as ações mais nefastas.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) III, somente.
- (E) I, II e III.

3. Considerando-se o contexto, as expressões
 - (A) *freqüente omissão* e *ética atuante* referem-se a distintas condutas, atinentes aos homens de bem.
 - (B) *barbárie moral* e *princípios de dignidade* são análogas, e referem-se aos homens indignos.
 - (C) *inação dos justos* e *freqüente omissão* estabelecem entre si a oposição que se verifica entre os justos e os canalhas.
 - (D) *dimensão da prática social e política* e *a arrogância acanalhada* representam, respectivamente, uma causa e seu efeito.
 - (E) *iniciativa e astúcia* e *cúmplice silencioso* referem-se aos contraventores e aos criminosos.

4. Quem propaga frases como as citadas entre aspas no último parágrafo parece admitir que
 - (A) a resignação é vencida por uma ética atuante.
 - (B) a cumplicidade silenciosa é o mal maior.
 - (C) o discurso ético é o primeiro passo para a moralização.
 - (D) não se deve abrir mão de uma reação ética.
 - (E) os descabros fazem parte da nossa natureza.

5. É exemplo de construção verbal na voz passiva:
 - (A) *Como não concordar com a oportunidade da frase?*
 - (B) *Se não transpõe o limite da queixa(...)*
 - (C) *(...) pautam sua vida por princípios de dignidade.*
 - (D) *(...) vêm sendo investigadas e punidas.*
 - (E) *(...) não indo além de um mero discurso ético.*

<p>6. Quanto às normas de concordância verbal, a frase inteiramente correta é:</p> <p>(A) Mais gente, assim como o fez a juíza brasileira, deveriam ponderar as sábias palavras que escolheu Disraeli para convocar a ação dos justos.</p> <p>(B) A muitas pessoas incomodam reconhecer que sua omissão diante da barbárie as torna cúmplices silenciosas dos contraventores e criminosos.</p> <p>(C) É comum calarmos diante dos descabimentos a que costumam dar destaque o noticiário da imprensa, e acabamos, assim, por consenti-los.</p> <p>(D) Quando não se opõem à ação do homem acanhalado, quando ocorre essa grave omissão, os homens justos deixam de fazer valer seu peso político.</p> <p>(E) Se tivessem havido firmes reações aos descabimentos dos canalhas, estes não desfrutariam, com sua falta de escrúpulo, de um caminho já aplainado.</p>	<p>10. Quanto à forma dos verbos e à correlação entre os tempos e os modos empregados, está inteiramente correta a frase:</p> <p>(A) Se não transpor o limite da queixa, a indignação será impotente e se reduziria a conversas privadas.</p> <p>(B) A inação dos justos será tudo o que os contraventores e criminosos sempre quiseram para ter seu caminho bem aplainado.</p> <p>(C) Caso não transpusesse o limite da queixa, a indignação seria impotente, reduzindo-se a conversas privadas.</p> <p>(D) Quem doravante ver a barbárie como uma fatalidade, saiba que, ainda que não o quisesse, estaria sendo seu cúmplice silencioso.</p> <p>(E) Caso seja visto como uma fatalidade, a barbárie teria como cúmplices silenciosos os que assim a considerariam.</p>
<p>7. Considerando-se o contexto do terceiro parágrafo, na frase <i>Pois que estes a deixem clara</i>, os pronomes <u>estes</u> e <u>a</u> estão se referindo, respectivamente, a:</p> <p>(A) <i>um e outro / a diferença.</i></p> <p>(B) <i>os homens / a diferença.</i></p> <p>(C) <i>desonestidade e egoísmo / iniciativa.</i></p> <p>(D) <i>os homens / iniciativa.</i></p> <p>(E) <i>o justo e o injusto / iniciativa.</i></p>	<p>11. Está inteiramente adequada a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) A indignação de muita gente não transpõe na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso, que não leva à ação.</p> <p>(B) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p> <p>(C) A indignação, de muita gente, não transpõe na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e assim os valores éticos acomodam-se, no plano raso de um discurso, que não leva à ação.</p> <p>(D) A indignação de muita gente não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p> <p>(E) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos, acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p>
<p>8. Os segmentos destacados constituem, respectivamente, uma causa e sua consequência em:</p> <p>(A) <i>Para a juíza, / o sentido da frase é atualíssimo.</i></p> <p>(B) <i>Pois que estes a deixem clara / e não abram mão de reagir contra quem a ignore.</i></p> <p>(C) <i>Normalmente, a indignação se reduz / a conversas privadas (...)</i></p> <p>(D) <i>A frase lembra-nos / que não costuma haver qualquer hesitação (...)</i></p> <p>(E) <i>Quem vê a barbárie como uma fatalidade / torna-se (...) seu cúmplice silencioso.</i></p>	<p>12. Se há iniciativa e astúcia na ação do homem injusto, não <u>há iniciativa e astúcia</u> no bom cidadão que, apesar de indignado, <u>não confere à iniciativa e à astúcia</u> o mesmo valor que o mau <u>reconhece na iniciativa e na astúcia</u>.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados por, respectivamente,</p> <p>(A) há elas - não as confere - reconhece nelas.</p> <p>(B) as há - não lhes confere - nelas reconhece.</p> <p>(C) as há - não confere-lhes - as reconhece.</p> <p>(D) há as mesmas - não lhes confere - reconhece-lhes.</p> <p>(E) há estas - não as confere - nelas reconhece.</p>
<p>9. Está clara, correta e coerente a redação da frase:</p> <p>(A) Por considerar oportuna a frase de Disraeli, a combativa juíza citou-a, num programa de TV, referindo-se à desenvoltura com que agem os malfeitores.</p> <p>(B) É tamanha a desenvoltura que se investem os malfeitores, que a ousada juíza não hesitou de citar uma frase de Disraeli na TV a propósito desse tema tão atual.</p> <p>(C) Em vista de ser tão atual a propagação das ações de má fé, a destemida juíza entendeu por bem de citar na TV uma frase de Disraeli, em cuja percebe um vivo sentido.</p> <p>(D) Há frases, como a de Disraeli, que falam da atualidade desenvolta com cuja costumam agir os canalhas, por isso a valorosa juíza citou-a, com tal propósito, num programa de TV.</p> <p>(E) Os canalhas têm grande ousadia, segundo Disraeli, por isso a combativa juíza citou-a, num programa de TV, ao considerar na oportunidade o quanto a mesma é atual.</p>	

<p>13. Está adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) A resignação diante dos descalabros é uma reação <u>de cujos</u> efeitos só trazem benefícios aos maus cidadãos.</p> <p>(B) A firme reação dos justos será uma surpresa <u>de que</u> os desonestos jamais estarão preparados.</p> <p>(C) A desonestidade e o egoísmo são defeitos <u>de cujos</u> nenhum contraventor se envergonha.</p> <p>(D) Os princípios de dignidades <u>aos quais</u> o homem honesto vê uma prioridade devem transformar-se em ação.</p> <p>(E) A inação dos justos é uma condição <u>com que</u> contam os desonestos para continuar operando.</p>	<p>17. Justificam-se ambas as ocorrências do sinal de crase em:</p> <p>(A) Na entrevista que concedeu à TV, a juíza recorreu à uma frase de Disraeli.</p> <p>(B) A frase à que se reportou a juíza diz respeito à distinções éticas.</p> <p>(C) Faltam audácia e iniciativa à quem deveria propor-se às ações afirmativas.</p> <p>(D) Não se abra àqueles inescrupulosos o campo favorável à impunidade.</p> <p>(E) A comunidade dos justos assiste à obrigação de dar combate à tal ousadia.</p>
<p>14. Que os homens de bem deixem sempre clara a diferença entre o que é justo e o que é injusto, e <u>não abram mão de reagir contra quem a ignore.</u></p> <p>Não haverá prejuízo para o sentido e a correção da frase acima caso se substitua o segmento sublinhado por:</p> <p>(A) não se disponham de combater quem a desconheça.</p> <p>(B) não renunciem de combater àquele que nela se omite.</p> <p>(C) não deixem de se opor a quem não a leve em conta.</p> <p>(D) não renunciem em combater quem lhe finge desconhecimento.</p> <p>(E) não se furtem em tripudiar sobre quem a menospreze.</p>	<p>18. Na frase <i>Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso</i>, o pronome sublinhado refere-se ao segmento</p> <p>(A) <i>quem vê a barbárie.</i></p> <p>(B) <i>como uma fatalidade.</i></p> <p>(C) <i>torna-se, ainda que.</i></p> <p>(D) <i>queira (...) cúmplice silencioso.</i></p> <p>(E) <i>torna-se (...) seu cúmplice silencioso.</i></p>
<p>15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher de modo correto a lacuna da frase:</p> <p>(A) Se a cada um de nós efetivamente (perturbar) os que agem mal, a impunidade seria impossível.</p> <p>(B)-se (dever) aos homens de ação o aperfeiçoamento estrutural de uma sociedade.</p> <p>(C) Nas palavras dos piores contraventores (costumar) haver insolentes alusões à moralidade.</p> <p>(D) Aos bons cidadãos não (ocorrer) que os maus contam com o silêncio da sociedade para seguirem sendo o que são.</p> <p>(E) Aqueles de quem não (advir) qualquer reação contra os desonestos acabam estimulando a corrupção.</p>	<p>19. Estão corretos o emprego e a grafia de todas as palavras da frase:</p> <p>(A) A corrupção só se extingue ou diminui quando os justos intervêm para que as boas causas prevaleçam.</p> <p>(B) Os homens que usufruem de vantagens a que não fazem jus cultivam a hipocrisia de propalar discursos moralizantes.</p> <p>(C) Contra tantos canalhas audazes há que haver a reação dos que têm a probidade como um valor inerente ao exercício da cidadania.</p> <p>(D) Há uma inestrutável correlação entre a apatia dos bons cidadãos e a desenvoltura com que agem os foras-da-lei.</p> <p>(E) Depende-se que houve êxito das iniciativas dos homens de bem quando os prevaricadores sentiram cerceada sua área de atuação.</p>
<p>16. <i>Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público.</i></p> <p>Caso se queira reconstruir a frase acima, iniciando-a por A total ausência de compromisso com o interesse público, uma complementação correta e coerente poderia ser:</p> <p>(A) revela-se na iniciativa e na astúcia facilitadas por seus atos.</p> <p>(B) revelam-se como iniciativa e astúcia, cujos atos são facilitados.</p> <p>(C) facilita a iniciativa e a astúcia, que se revelam em seus atos.</p> <p>(D) tem seus atos facilitados, por revelarem iniciativa e astúcia.</p> <p>(E) facilitam os atos que tanto a iniciativa como a astúcia revelam.</p>	<p>20. Considerando-se o contexto, a palavra sublinhada em <i>Como não concordar com a <u>oportunidade</u> da frase?</i> tem sentido equivalente ao da expressão sublinhada em:</p> <p>(A) Sua colaboração chegou no <u>momento azado</u>.</p> <p>(B) Impressionou-o o <u>indômito oportunismo</u> com que agia seu adversário.</p> <p>(C) <u>Na eventualidade</u> de um ato ilegal, impõe-se uma sindicância.</p> <p>(D) Ela estranhou o <u>extemporâneo interesse</u> do amigo.</p> <p>(E) Eles sempre agiram <u>em conformidade</u> com a lei.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Paciente com 41 anos de idade, sexo feminino, apresenta queixa de febre súbita, calafrios, dor de garganta, forte dor de cabeça, mal-estar e prostração. Clinicamente, observam-se na mucosa do palato mole lesões ulcerativas recobertas por pseudomembrana esbranquiçada. A paciente relata uso prolongado de ácido acetilsalicílico. Visando à avaliação da parte celular do sangue é indicado o exame complementar:

- (A) Hemograma.
- (B) Retração do coágulo.
- (C) Prova do laço.
- (D) Tempo de trombina.
- (E) Tempo de protrombina parcial.

22. A correta associação entre a nomenclatura das lesões bucais, sua descrição e o exemplo de condição clínica é:

	Lesão	Descrição	Exemplo
A	Úlcera	Lesão com solução de continuidade do epitélio com exposição do tecido conjuntivo adjacente de curta duração.	Língua geográfica
B	Vesícula	Elevações do epitélio de pequenas dimensões contendo líquido em seu interior.	Afta vulgar
C	Erosão	Perda parcial do epitélio sem exposição do tecido conjuntivo adjacente.	Penfigóide benigno de mucosa
D	Mácula	Modificação da coloração da mucosa bucal sem que ocorra elevação ou depressão tecidual.	Vitiligo
E	Ulceração	Lesão com solução de continuidade do epitélio com exposição do tecido conjuntivo adjacente que persiste por meses.	Pênfigo vulgar

23. Considere as lesões presentes nos estados patológicos a seguir:

- I. sarampo.
- II. blastomicose.
- III. herpes.
- IV. monilíase.

Constituem úlceras causadas por vírus APENAS

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

24. O acabamento das paredes de esmalte em um preparo cavitário e o respectivo material restaurador são:

- (A) bisel; ionômero de vidro.
- (B) remoção do esmalte sem suporte; resina composta.
- (C) remoção do esmalte sem suporte; restaurações adesivas.
- (D) bisel; amálgama.
- (E) remoção do esmalte sem suporte; amálgama.

25. O hidróxido de cálcio é um dos materiais odontológicos mais utilizados para proteção do complexo dentina-polpa, porém apresenta a seguinte desvantagem:

- (A) o estímulo à ação dos fibroblastos.
- (B) a alcalinidade.
- (C) a degradação da interface por ataque ácido.
- (D) o baixo custo.
- (E) as partículas podem obliterar túbulos dentinários.

Atenção: Para responder as questões de números 26 a 28, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 27 anos de idade, sexo masculino, apresenta os dentes 26 e 27 com lesões extensas de cárie, requerendo restaurações Classe II de amálgama e dentes 37 e 47 com necessidade de restaurações Classe I de amálgama.

26. Ao optar por uma liga constituída por partículas irregulares (limalhas), deve-se levar em consideração que, para a sua manipulação, esta liga

- I. necessita de mais mercúrio para a amalgamação.
- II. necessita de menos mercúrio para a amalgamação.
- III. tem características granulosas durante a escultura.
- IV. oferece menor resistência à condensação.
- V. é mais fácil de esculpir, brunir e polir.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) II e V.
- (D) III e IV.
- (E) IV e V.

27. Na execução do preparo cavitário, deve-se levar em consideração a forma de conveniência, de modo que a saúde dos tecidos periodontais circundantes seja preservada, o que pode ser feito por meio de alguns procedimentos, EXCETO

- (A) gengivoplastia para cavidade Classe V.
- (B) gengivectomia para cavidade Classe III.
- (C) cunha proximal para cavidade Classe II.
- (D) gengivoplastia para cavidade Classe I.
- (E) aumento de coroa clínica.

28. São necessários alguns cuidados para obter boa adaptação marginal se for utilizada uma liga constituída por partículas esféricas ou esferoidais, como:

- (A) utilizar alta pressão de condensação.
- (B) empregar uma fita matriz de menor espessura.
- (C) usar condensadores de pequeno diâmetro.
- (D) não utilizar cunhas de madeira.
- (E) utilizar maior proporção de mercúrio.

Atenção: Para responder as questões de números 29 e 30, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 19 anos de idade, sexo feminino, apresenta restaurações insatisfatórias, comprometendo as faces vestibulares dos dentes 11 e 21. Devido aos cuidados estéticos, a opção restauradora recaiu sobre a confecção de facetas utilizando a técnica direta.

29. Sobre as vantagens das resinas compostas, pode-se afirmar que

- (A) há coloração monocromática proporcionada pelas micro-partículas.
- (B) as propriedades mecânicas das resinas micro-híbridas proporciona melhor polimento.
- (C) o aumento do tamanho das partículas de carga oferece bom resultado frente aos esforços mastigatórios.
- (D) há menor resistência à compressão e tração oferecida pela fotopolimerização.
- (E) a redução do tamanho das partículas de carga oferece maior translucidez.

30. Alguns procedimentos visando conferir um melhor resultado estético incluem:

- (A) utilização de silanos sobre a resina composta micro-particulada.
- (B) utilização de um único tipo de resina composta.
- (C) uso de opaco para mascaramento de dentes escurecidos.
- (D) uso de ácido ortofosfórico antes da aplicação do sistema adesivo.
- (E) jateamento da superfície da resina composta com óxido de alumínio.

Atenção: Para responder as questões de números 31 a 33, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 55 anos de idade, sexo feminino, relata sensação de mobilidade nos dentes 43, 42, 41, 31, 32 e 37. O exame clínico, por meio de sondagem, mostrou bolsas profundas na região inferior anterior e lesão de furca no dente 37.

31. A mobilidade nos dentes 43, 42, 41, 31 e 32 excedeu 1mm no sentido horizontal, caracterizando-se como de grau

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

32. A lesão de furca detectada no dente 37 mostrou perda horizontal dos tecidos de suporte, não excedendo um terço da largura do dente, caracterizando-se como de grau

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

33. A medida de profundidade de bolsa, as medições do nível de inserção e a análise radiográfica indicam uma perda horizontal dos tecidos de suporte inferior a um terço do comprimento da raiz. Durante a sondagem, ocorreu sangramento. O diagnóstico da lesão periodontal mostra-se compatível com

- (A) periodontite complicada.
- (B) gengivite.
- (C) periodontite grave.
- (D) periodontite leve.
- (E) periodontite aguda.

34. Algumas condições sistêmicas, como infecções virais, podem afetar o periodonto. A infecção viral e o procedimento clínico indicado são, respectivamente:

- (A) papilomavírus humano; dieta de líquidos e remoção não traumática da placa.
- (B) herpes zoster; excisão cuidadosa de todas as lesões para prevenir recorrência.
- (C) líquen plano; remoção não traumática da placa para facilitar a reepitelização.
- (D) candidose; aplicação local de antifúngicos para alívio de sintomas.
- (E) gengivite herpética; remoção não traumática da placa para limitar a sobreinfecção das ulcerações.

35. Paciente com 39 anos de idade, sexo masculino, apresenta bolsas profundas, requerendo raspagem subgengival e alisamento radicular. É INCORRETO afirmar que

- (A) a instrumentação deve ser realizada sob anestesia local.
- (B) o golpe de trabalho deve começar a partir de uma posição coronária e prosseguir em direção apical.
- (C) o instrumento é seguro com a empunhadura modificada de caneta e com apoio digital.
- (D) a operação de corte tem início no fundo da bolsa e deve ser orientada no sentido da coroa.
- (E) o golpe de trabalho é seguido por um golpe de acabamento, com objetivo de produzir uma superfície radicular lisa.

36. Na higienização bucal, visando à limpeza de superfícies vestibulares de molares superiores e linguais de molares inferiores, é indicado o uso de escova
- (A) com cabeça oval.
 - (B) com tufos serrilhados.
 - (C) unitufo.
 - (D) com cabo flexível.
 - (E) interdental grande.

Atenção: Para responder as questões de números 37 e 38, considere o enunciado abaixo.

Tendo por objetivo a localização radiográfica de dente extranumerário incluso na região anterior da maxila de paciente com 12 anos de idade, sexo masculino, indica-se a técnica de Clark.

37. A técnica de Clark consiste em:
- I. localização bidimensional por meio da tomada de duas radiografias periapicais, em que os filmes devem ser colocados na boca em posições contíguas.
 - II. localização tridimensional por meio da tomada de duas radiografias periapicais, em que os filmes devem ser colocados na boca em uma mesma posição.
 - III. uma primeira tomada radiográfica realizada com os ângulos vertical e horizontal recomendados pela técnica de rotina.
 - IV. uma segunda tomada radiográfica realizada com o mesmo ângulo vertical e orientando o ângulo horizontal sobre o dente vizinho.
 - V. uma segunda tomada radiográfica realizada com o mesmo ângulo horizontal e orientando o ângulo vertical sobre o dente vizinho.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, IV e V.

38. Ao comparar as imagens obtidas nas duas tomadas radiográficas, o dente extranumerário incluso desviou, na segunda radiografia, para o lado oposto ao desvio do feixe principal dos raios X. Sua localização é por

- (A) vestibular.
- (B) palatino.
- (C) lingual.
- (D) mesial.
- (E) distal.

39. O falso diagnóstico de periodontite apical na região do dente 16 é evitado por meio de teste de vitalidade pulpar e delineamento de uma lâmina dura intacta, pois a radiografia periapical pode conter a seguinte estrutura anatômica sobreposta às raízes do dente
- (A) cavidade nasal.
 - (B) arco zigomático.
 - (C) fossa canina.
 - (D) torus palatino.
 - (E) seio maxilar.

40. Paciente com 46 anos de idade, sexo masculino, apresenta em suas radiografias periapicais reabsorção extensa das raízes dos dentes 34 e 35, com lesão de aparência multilocular situada entre estas raízes e placa óssea cortical expandida. O diagnóstico é compatível com
- (A) displasia cementiforme.
 - (B) ameloblastoma.
 - (C) osteomielite.
 - (D) cisto ósseo traumático.
 - (E) cisto de desenvolvimento.

41. A alteração inflamatória da polpa e sua correspondente característica histopatológica é:

	Alteração da polpa	Característica histopatológica
A	Pulpite crônica hiperplásica	Infiltração de linfócitos e plasmócitos, capilares dilatados e fibras colágenas reunidas em feixes.
B	Pulpite aguda serosa	Presença de vasos sanguíneos dilatados, repletos de hemácias, com discreto edema.
C	Pulpite crônica ulcerativa	Infiltração de linfócitos e plasmócitos e proliferação de fibroblastos.
D	Pulpite aguda purulenta	Predominância de polimorfonucleares no exudato e microabscessos com pus proveniente da desintegração dos leucócitos.
E	Hiperemia pulpar	Abundante infiltração de exudato hemorrágico, edema e infiltração moderada de neutrófilos.

42. Paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, relata dor espontânea e contínua no dente 12. Foi observada resposta positiva ao teste de percussão vertical e negativa aos testes térmicos. O exame radiográfico mostrou alargamento do espaço periapical. Este quadro sugere o diagnóstico e o respectivo tratamento de:

	Diagnóstico	Tratamento
A	pulpite irreversível	pulpectomia
B	pulpite em fase de transição	pulpotomia
C	pulpite em fase de transição	curetagem pulpar
D	pulpite irreversível	exodontia
E	pericementite	oclusal

<p>43. O diagnóstico de uma periodontite apical sintomática é feito mediante a observação de alguns fatores clínicos e o histórico do paciente, definindo esta condição como</p> <p>(A) evoluída quando há dor espontânea localizada, edema evidente com ponto de flutuação e aumento volumétrico da área agredida, com resposta negativa ao exame de vitalidade pulpar, além de tumefação e assimetria facial.</p> <p>(B) infecciosa quando há vitalidade pulpar, com dor à palpação e percussão e sensação de dente crescido.</p> <p>(C) inicial quando há dor intensa, espontânea, pulsátil, contínua e localizada, dor à palpação e percussão e resposta negativa ao exame de vitalidade pulpar, com mobilidade dentária.</p> <p>(D) em evolução quando há dor espontânea, pulsátil, localizada, edema com ponto de flutuação e resposta negativa ao exame de vitalidade pulpar e, à medida que aumenta o edema facial, diminui a sintomatologia.</p> <p>(E) traumática quando há vitalidade pulpar, com instalação de processo inflamatório no ligamento periodontal após restauração em que permanece contato prematuro, evoluindo para cura com a remoção do agente agressor.</p>	<p>46. Paciente com 19 anos de idade, sexo feminino, apresenta queixa de dor espontânea, contínua e localizada na região do dente 12. O exame clínico mostra resposta positiva ao teste de percussão vertical e negativa aos testes térmicos. O exame radiográfico mostra alargamento do espaço periapical. Diante do provável diagnóstico de pulpite irreversível e tendo por decisão de tratamento a realização de pulpectomia, a irrigação dos canais deve ser realizada com</p> <p>(A) soro fisiológico, uma vez que o dente apresenta apicificação completa.</p> <p>(B) solução salina, uma vez que o dente apresenta rizogênese completa.</p> <p>(C) solução de hidróxido de cálcio, uma vez que o dente apresenta apicificação completa.</p> <p>(D) hipoclorito de sódio, uma vez que o dente apresenta rizogênese completa.</p> <p>(E) hipoclorito de sódio, uma vez que o dente apresenta rizogênese incompleta.</p>
<p>44. Paciente do sexo masculino, 32 anos, tem uma lesão detectada em exame radiográfico de rotina e relata não ter realizado tratamento endodôntico no dente 44. Ao exame clínico, o dente não responde aos testes de sensibilidade. A radiografia periapical deste dente confirma a ausência de tratamento endodôntico e mostra imagem radiolúcida circunscrita no ápice, sugestiva de granuloma. A etiologia desta lesão está relacionada à:</p> <p>(A) necrose da polpa dentária, atuando lenta e concomitantemente com os tecidos periapicais.</p> <p>(B) decomposição ou necrose da polpa dentária, atuando com alta intensidade sobre os tecidos periapicais.</p> <p>(C) decomposição ou necrose da polpa dentária, atuando com baixa intensidade sobre os tecidos periapicais.</p> <p>(D) necrose parcial da polpa dentária, atuando rápida e intensamente sobre os tecidos periapicais.</p> <p>(E) presença de canal secundário em decomposição atuando com alta intensidade sobre os tecidos periapicais.</p>	<p>47. Ao realizar a técnica anestésica de bloqueio do nervo alveolar inferior, o traumatismo produzido pela agulha ao penetrar em tecido muscular pode ocasionar miosite, dor e limitação da abertura bucal. O músculo mais atingido é o</p> <p>(A) prócero.</p> <p>(B) pterigóideo medial.</p> <p>(C) bucinador.</p> <p>(D) milo-hioideu.</p> <p>(E) mentoniano.</p>
<p>45. Na execução do preparo de canais radiculares infectados, o limite de instrumentação adequado é:</p> <p>(A) 1 mm do ápice radiográfico, tão próxima quanto possível ao forâmen apical do canal radicular, visando à eliminação de tecido mole necrosado.</p> <p>(B) 2 mm do ápice radiográfico, otimizando a técnica cirúrgica pulpar atraumática e asséptica.</p> <p>(C) maior que 2 mm, devido ao risco de necrose pulpar por lesão da amputação.</p> <p>(D) o suficiente para deixar um remanescente pulpar longo, o que favorece a revascularização.</p> <p>(E) o suficiente para deixar um remanescente pulpar curto, o que favorece a revascularização.</p>	<p>48. Levando em consideração que o uso de altas doses de prilocaína como anestésico local em gestantes pode resultar em metemoglobinemia, é correto afirmar que</p> <p>(A) esta disfunção hematológica ocorre mais frequentemente na ausência de anemia.</p> <p>(B) a quantidade de metemoglobina formada é inversamente proporcional à dose de prilocaína administrada.</p> <p>(C) a prilocaína é pobremente metabolizada pelo fígado fetal, o que contra-indica seu uso durante a gestação.</p> <p>(D) o uso de prilocaína associada ao vasoconstritor felipressina, em doses ínfimas, pode levar à contração uterina.</p> <p>(E) os níveis sanguíneos máximos de metemoglobina ocorrem 3 a 4 horas após a administração da prilocaína.</p> <p>49. Na realização de extração do dente 24 com o uso de alavanca são necessários cuidados visando evitar algumas intercorrências, EXCETO</p> <p>(A) deslocamento do dente para o seio maxilar.</p> <p>(B) luxação do dente adjacente.</p> <p>(C) luxação do dente antagonista.</p> <p>(D) fratura da tuberosidade maxilar.</p> <p>(E) fraturas coronárias de dentes adjacentes.</p>

Atenção: Para responder as questões de números 50 a 52, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 31 anos de idade, sexo masculino, relata ter realizado extração cirúrgica do dente 18, que se encontrava incluso, quatro dias antes desta consulta. Observa-se, nesta região, tumefação endurecida de limites imprecisos, eritema e hipertermia local. O paciente refere debilidade geral, febre e inapetência.

50. O quadro é compatível com o diagnóstico de

- (A) celulite.
- (B) pericoronarite.
- (C) alveolite.
- (D) abscesso pós-cirúrgico.
- (E) abscesso subperiosteal.

51. O tratamento consiste em

- (A) antibioticoterapia e drenagem cirúrgica.
- (B) ulectomia e antibioticoterapia.
- (C) curetagem e irrigação do alvéolo e administração de antimicrobianos.
- (D) drenagem extra-oral e administração de antissépticos bucais.
- (E) drenagem cirúrgica e irrigação com solução salina.

52. Algumas complicações decorrem do quadro descrito, entre as quais está incluída a

- (A) angina pectoris.
- (B) mediastinite.
- (C) sinusite.
- (D) halitose.
- (E) otite.

53. Paciente com 19 anos de idade, sexo masculino, apresenta fratura coronoradicular do dente 11, com exposição pulpar e intenso sangramento. O procedimento clínico indicado é:

- (A) capeamento indireto e esplintagem com fio ortodôntico.
- (B) capeamento direto e colagem do fragmento com resina acrílica.
- (C) curetagem pulpar e imobilização do fragmento com resina composta.
- (D) pulpotomia e esplintagem com fio ortodôntico.
- (E) pulpectomia e imobilização do fragmento com resina composta.

54. As principais doenças infecciosas passíveis de transmissão durante o tratamento odontológico e respectivo período de transmissão estão corretamente relacionadas em:

	Doenças	Tempo de sobrevivência extracorpórea do microrganismo
A	Citomegalovirus	14 horas em ambiente com 4 °C
B	Rubéola	8 a 12 horas em tecido ou papel
C	Parotidite virótica	8 horas em superfície não absorvente
D	Herpes simples	2 horas na pele e 72 horas em gaze seca
E	Influenza (gripe)	Vários dias em ambiente com 4 °C

Atenção: Para responder as questões de números 55 a 57, considere o enunciado abaixo.

Durante procedimento cirúrgico para extração do dente 25 de paciente com 27 anos de idade, sexo feminino, a lâmina de bisturi acidentalmente rompeu a luva do cirurgião-dentista, provocando um corte com sangramento em sua mão.

55. O risco de transmissão ocupacional do HIV na prática odontológica é estimado em

- (A) 0,3% após exposição mucocutânea.
- (B) 0,3% após exposição percutânea.
- (C) 1% a 6% para desenvolver a doença clínica.
- (D) 2,3% a 3,7% para conversão sorológica.
- (E) 1,3% para desenvolver a doença subclínica.

56. A conduta adequada diante deste acidente de trabalho, após a exposição ao material biológico, consiste em

- (A) iniciar a quimioprofilaxia contra HIV 36 horas após o acidente.
- (B) solicitação médica para o acompanhamento sorológico do cirurgião-dentista face ao resultado negativo do paciente-fonte para HIV, hepatite B e C.
- (C) comunicar o fato ao Técnico de Segurança do Trabalho, preenchendo o inquérito de doenças de notificação compulsória.
- (D) iniciar a quimioprofilaxia contra HBV 15 dias após o acidente.
- (E) solicitação médica para o paciente-fonte de realização de teste anti-HIV, anti-HCV e HbsAg.

57. Com relação às medidas de precaução padrão envolvidas nas normas de biossegurança na clínica odontológica, considere as afirmativas abaixo.

- I. Não se deve tocar na parte externa das luvas ao retirá-las e as mãos devem ser imediatamente lavadas.
- II. O uso de barreiras protetoras não é eficiente na redução do contato com secreções orgânicas.
- III. Deve ser usado um par de luvas exclusivo para cada paciente, descartando-as após o atendimento, quando possível.
- IV. Quando as luvas são rasgadas durante o procedimento clínico, deve-se removê-las imediatamente, e as mãos devem ser lavadas e novamente enluvadas antes de completar o procedimento.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Atenção: Para responder as questões de números 58 a 60, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 10 anos de idade, sexo feminino, apresenta lesões primárias de cárie em fase ativa nos dentes 36 e 46. Radiograficamente, estas lesões se encontram a aproximadamente 1 mm da polpa e a paciente refere sintomatologia dolorosa ao se alimentar. Lesões de mancha branca são observadas na região cervical dos dentes anteriores.

58. Na utilização tópica de fluoretos para controle do processo cariioso, deve-se levar em consideração que o
- (A) fluorofosfato acidulado contém 12.300 ppm de flúor e sua apresentação em forma de gel apresenta facilidade de aplicação em relação à solução.
 - (B) fluoreto de sódio interfere no mecanismo de adesão e na oxidação dos grupos de tiol, essenciais no metabolismo bacteriano de carboidratos, reduzindo a produção de ácido.
 - (C) fluorofosfato acidulado é adstringente e instável devido ao baixo pH, sendo passível de hidrólise e oxidação, o que reduz sua eficácia.
 - (D) fluoreto de sódio tem sabor metálico e colore lesões de cárie inicial, o que contra-indica seu uso nesta paciente.
 - (E) fluoreto estano contêm 1,23% de flúor com pH 3, o que favorece sua incorporação ao esmalte.

59. A indicação de selantes de fósulas e fissuras deve ser feita nas situações:
- I. acúmulo de biofilme.
 - II alto fluxo salivar.
 - III. anatomia vestibular irregular dos pré-molares.
 - IV. anatomia oclusal dos molares, com fissuras pronunciadas.
 - V. experiência anterior de cárie da paciente.
- É correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I, IV e V.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) II, III e V.

60. A execução de restaurações dentárias quando há lesões cavitadas tem indicação em um plano de tratamento quando
- (A) não há comprometimento da função mastigatória.
 - (B) há ausência de dor provocada.
 - (C) o complexo dentino-pulpar não se apresenta comprometido.
 - (D) não há possibilidade de controle de placa que evita a progressão do processo cariioso.
 - (E) não há comprometimento da estética.